

FLORÍSTICA ARBÓREA DE FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DO COMANDO MILITAR DO NORDESTE, MUNICÍPIO DE RECIFE, PE

Eliberto Pinto Barreto¹, Luiz Carlos Marangon²; Ana Lícia Patriota Feliciano²

¹Estudante do Curso de Engenharia Florestal/UFRPE, ² Professores DCFL/UFRPE

Introdução

No Brasil a Mata Atlântica tem sido alvo de agressões desde o período colonial restando aproximadamente sete por cento (7%) do que havia há cinco séculos atrás. Esse fato revela a necessidade de conservar o que restou de um ecossistema complexo, ainda pouco conhecido, cuja biodiversidade desperta o interesse de todo mundo, seja pela sua beleza, ou seja, pela riqueza de recursos que possui (OLIVEIRA, 2000).

O Nordeste do Brasil, onde existe apenas 2% da floresta original, dispersa na forma de pequenos fragmentos circundados por áreas abertas ou localizados dentro de áreas urbanas, é a região mais ameaçada da Floresta Atlântica na América do Sul. Apesar desses fragmentos florestais estarem sob forte ameaça de destruição, o conhecimento da sua composição florística e estrutura, bem como microbiota do solo é ainda muito limitado (RANTA et al., 1998).

O conhecimento e o entendimento da complexa dinâmica que envolve as florestas tropicais iniciam-se pelo levantamento da florística. A identidade das espécies e o seu comportamento em comunidades vegetais são o começo de todo processo para compreensão destes ecossistemas (MARANGON et al., 2003).

Para Pernambuco, os trabalhos florísticos iniciaram-se com ANDRADE-LIMA (1953) que contribuiu para o conhecimento inicial da flora do município do Cabo de Santo Agostinho - PE, com destaque para as espécies *Tabebuia* sp. e *Hancornia* sp.

Portanto o objetivo deste trabalho foi estudar a flora arbórea do fragmento de Mata Atlântica do Comando Militar do Nordeste, no sentido de conhecer as espécies desta comunidade, como também de estabelecer uma base de dados para promover a preservação e conservação da área.

Metodologia

O fragmento de mata do Comando Militar do Nordeste (CMNE), é um remanescente de floresta atlântica, situada na região metropolitana de Recife, no Km 7 da BR 232, Rodovia Luiz Gonzaga, nas coordenadas 8°4' S e 34°53' W. Possui uma área de aproximadamente 25 ha, e está na porção oeste do município de Recife. A área possui uma altitude de 4 m.

Para caracterização da flora arbórea do local, foram realizadas campanhas de campo nas quais, foram percorridas trilhas existentes na área, além de caminhamentos, fazendo uma varredura no local de estudo.

Foram feitas coletas de material vegetativo e reprodutivo presentes nas árvores, sendo estas iniciadas em 05/2004 e finalizadas em 07/2004. Foram coletadas apenas as espécies de porte arbóreo, com DAP igual ou superior a 5,0 cm. Para as coletas utilizou-se tesoura de alta poda. As espécies coletadas foram etiquetadas e acondicionadas em sacos plásticos para posterior identificação.

A identificação das espécies coletadas foram feitas no DCFL com base em características dendrológicas e aquelas com dúvidas na identificação recorreu-se ao Herbário Sergio Tavares no Departamento de Ciência Florestal da UFRPE.

Resultados e Discussão

No levantamento florístico da área de estudo foram encontradas 72 espécies coletadas de indivíduos arbóreos, sendo 57 espécies nativas e 15 de espécies exóticas. Tais espécies estão distribuídas em 34 famílias e 58 gêneros. Estes resultados estão a seguir nas Tabelas 1 e 2.

As espécies de cada gênero ficaram assim distribuídas: *Inga* com 6 espécies; *Miconia*, com 3 espécies; *Annona*, *Artocarpus*, *Eugenia*, *Myrcia*, *Piper*, *Protium* e *Syzygium*, com 2 espécies cada. Os demais 49 gêneros apresentam uma única espécie.

As famílias presentes na área de estudo, em termos de diversidade de espécies ficaram assim distribuídas: Myrtaceae com 11 espécies; Leguminosae Mimosoideae com 9 espécies; Anacardiaceae com 7 espécies; Annonaceae, Lauraceae, Melastomataceae e Moraceae com 3 espécies; Burseraceae, Guttiferae, Leguminosae Papilionoideae, Piperaceae, Rubiaceae e Sterculiaceae com 2 espécies. As 21 famílias restantes apresentam uma única espécie.

Tabela 1. Relação das espécies arbóreas nativas levantadas no fragmento de Mata Atlântica do Comando Militar do Nordeste, Recife-PE.

Família	Nome Científico	Nome Vulgar	Nº Coleta
Anacardiaceae	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Cajueiro	43
	<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	Aroeira	70
	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeirinha	66
	<i>Spondias lutea</i> L.	Cajá mirim	09
	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Cupiuba	35
Annonaceae	<i>Annona glabra</i> L.	Araticum	28
	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	Embira	47
		Vermelha	
Araliaceae	Schefflera morototoni (Aubl.) Decne & Planch.	Sambaqui	07
	<i>Eriotheca gracilipes</i> (K.Schum.) A.Robyns	Munguba	18
Bombacaceae	<i>Cordia nodosa</i> Lam.	Grão de galo	08
Boraginaceae	<i>Protium giganteum</i> Engl		72
Burseraceae	<i>Protium heptaphyllum</i> March	Amescla de cheiro	03
Cecropiaceae	<i>Cecropia</i> sp	Embaúba	14
Chrysobalanaceae	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.) Fritsch.	Oitizeiro	51
Dilleniaceae	<i>Curatella americana</i> L.	Lixeira	67
Euphorbiaceae	<i>Sapium glandulatum</i> Vell-Pax	Pau-de-leite	68
Flacourtiaceae	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	Cafezinho do mato	20
Guttiferae	<i>Clusia nemorosa</i> G. Mey	Orelha de burro	55
	<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy	Pau-lacre	11
Lauraceae	<i>Nectandra cuspidata</i> Nees		61
	<i>Ocotea opifera</i> Mart.		69
Leguminosae	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandw.	Pau ferro da mata	31
Caesalpinoideae	<i>Inga affinis</i> Benth.	Ingá-do-brejo	56
Leguminosae	<i>inga blanchetiana</i> Benth.		71
Mimosoideae	<i>Inga edulis</i> (Vell.) Mart.	Ingá	50
	<i>Inga marginata</i> Wild.	Ingá	52
	<i>Inga sessilis</i> (Vell.) Mart.	Ingá	17
	<i>Inga thibaudiana</i> DC.	Ingá	02
	<i>Mimosa</i> sp		48
	<i>Parkia pendula</i> Benth.	Visgueiro	01
	<i>Pithecellobium saman</i> (Jacq.) Benth.	Bordão de velho	57
Leguminosae	<i>Andira nitida</i> Mart. & Benth.	Angelim	49
Papilionoideae	<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth.	Sucupira mirim	19
Malpighiaceae	<i>Byrsonima sericea</i> DC.	Murici	12
Melastomataceae	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	Mexerica	23
	<i>Miconia</i> sp		10
	<i>Miconia sp1</i>		29
Meliaceae	<i>Guarea guidonea</i> (L.) Sleumer	Gitó	15
Monimiacae	<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.		06
Moraceae	<i>Ficus glomerata</i> L.	Figueira da Tailândia	54
Myrtaceae	<i>Campomanesia xanthocarpa</i> Berg.	Guabiraba	04
	<i>Eugenia</i> sp		27
	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitanga	46
	<i>Myrcia rostrata</i> DC.		30
	<i>Myrcia</i> sp		40
	<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) Berg.	Cambuí	26
	<i>Não identificada</i>		64
	<i>Psidium</i> sp	Goiaba	45
Piperaceae	<i>Piper arboreo</i> L.		05
	<i>Piper</i> sp		22
Polygonaceae	<i>Coccoloba mollis</i> Casar.	Cauaçu	58
Rubiaceae	<i>Genipa americana</i> L.	Jenipapo	33
	<i>Randia</i> sp		63
Sapindaceae	<i>Talisia esculenta</i> Radlk	Pitombeira	41
Sterculiaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i> Aubl	Mutambo	65
	<i>Pterygota brasiliensis</i> F. Allem.	Farinha Seca	13
Ulmaceae	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blum	Piriquiteira	59
Verbenaceae	<i>Citharexylum pernambucense</i> Moldenke	Salgueiro branco	16

Tabela 2. Relação das espécies arbóreas exóticas levantadas no fragmento de Mata Atlântica do Comando Militar do Nordeste, Recife - PE.

Família	Nome Científico	Nome Vulgar	Nº Coleta
Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	Mangueira	32
Annonaceae	<i>Annona muricata</i> L.	Gravioleira	62
Caricaceae	<i>Carica papaya</i> L.	Mamão	39
	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd.ex		
Euphorbiaceae	<i>Adr. Juss.) Müll.Arg</i>	Seringueira	73
Lauraceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	Canela de cheiro	24
	<i>Persea americana</i> Mill.	Abacateiro	38
Leguminosae	<i>Clitoria fairchildiana</i>	Sombreiro	42
Mimosoideae	Howard		
Moraceae	<i>Artocarpus altilis</i> (Parks)	Fruta-pão	60
	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.		36
	<i>Artocarpus integrifolia</i> Lf	Jaqueira	34
Myrtaceae	<i>Eucalyptus citriodora</i> Hook.	Eucalipto	34
	<i>Syzygium jambolanum</i> (Lam.) DC.	Azeitona roxa	25
	<i>Syzygium jambos</i> (L.) Aiston.	Jambeiro	37

Conclusão

O estudo florístico do fragmento de mata do Comando Militar do Nordeste, evidencia a existência de uma pequena área que possui uma flora arbórea diversificada, caracterizando um remanescente de Mata Atlântica. Apesar da área ter sofrido algumas alterações ainda constitui um remanescente importante no contexto da preservação das poucas áreas remanescentes de floresta ombrófila densa da região metropolitana do Recife.

Com o levantamento das espécies arbóreas do local, uma base das espécies que constituem a comunidade florestal do local foi iniciada, o que pode subsidiar outros trabalhos nas áreas de estrutura de vegetação e manejo florestal, visando conservação e preservação de fragmentos de Mata Atlântica remanescentes na região.

Referências Bibliográficas

ANDRADE - LIMA, D. de. **Primeira contribuição para o conhecimento da flora do Cabo de Santo Agostinho.** Separata de anais do IV CONGRESSO Nacional de Botânica do Brasil. Recife - PE, 1953.

MARANGON, L. C.; SOARES, J. J., FELICIANO, A. L. P. **Florística Arbórea da Mata da Pedreira**, Município de viçosa, Minas Gerais. Minas Gerais. **Revista Árvore**, v.27, n.2, p.207-215, 2003.

OLIVEIRA, M. L. de. **Mata do Passarinho: Uma Possibilidade de Gestão Participativa, Recife-PE**, 2000. 55p. Monografia (Curso de Especialização em Gestão e Controle Ambiental) Escola Politécnica de Pernambuco – Universidade de Pernambuco.

RANTA, P. et. Al. The fragmented atlantic rain forest of Brasil: size, shape and distribution of forest fragments. **Biodiversity Conservation**. v.7, p.385-403, 1998.